

Canoas, Edição especial, comemorativo aos 10 anos do Doutorado em Educação, 2024

 <http://dx.doi.org/10.18316/recc.espi1.12254>

## **A Constituição Docente à Luz dos Princípios Franciscanos**

*The Teaching Constitution in the Light of Franciscan Principles*

Valderesa Moro<sup>1</sup>

Célia de Fátima Rosa da Veiga<sup>2</sup>

**Resumo:** O objetivo do texto é refletir sobre a contribuição dos princípios educativos franciscanos para a constituição docente. A metodologia é qualitativa, com relato de experiência, e apresenta os resultados da tese de doutorado de uma das autoras. A experiência envolve seis professores da educação básica de uma rede de ensino do Sul do Brasil. Os instrumentos utilizados foram o diário de campo e o grupo focal. A lente teórica de análise possibilitou a revisão da experiência sob o ângulo da pedagogia franciscana. Os resultados mostram que a formação continuada do professor é inerente ao processo profissional, exigindo tempo e diálogo sobre suas práticas; a formação continuada à luz dos princípios franciscanos permite colocar a pessoa no centro do processo educativo; o estudo e o confronto com a prática possibilitam ao professor perceber-se como um ser que se faz e refaz como profissional e como pessoa; a Pedagogia do Encontro é cada vez mais significativa na formação.

**Palavras-chave:** educação básica; princípios franciscanos; formação continuada docente; constituição docente.

**Abstract:** The text aims to reflect on the contribution of Franciscan educational principles to the constitution of teachers. The methodology is qualitative, with an experience report, and presents the results of the doctoral thesis of one of the authors. The experience involved six basic education teachers from a school in southern Brazil. The instruments used were a field diary and a focus group. The theoretical lens of analysis made it possible to review the experience from the angle of Franciscan pedagogy. The results show that continuing teacher education is inherent to the professional process, requiring time and dialogue about their practices; continuing education in the light of Franciscan principles allows the person to be placed at the center of the educational process; study and confrontation with practice allow the teacher to perceive themselves as a being who makes and remakes themselves as a professional and as a person; the Pedagogy of Encounter is increasingly significant in education.

**Keywords:** basic education; franciscan principles; continuing teacher education; teacher constitution.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade La Salle – Canoas, RS. Membro do Grupo de Pesquisa: Gestão Educacional nos Diferentes Contextos. Professora da Educação Básica. E-mail: mvalderesa@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade La Salle – Canoas – RS. Membro do Grupo de Pesquisa: Gestão Educacional nos Diferentes Contextos. Professora da Educação Básica. E-mail: celiavei16@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Em uma sociedade globalizada e marcada pela velocidade das transformações tecnológicas, biológicas, sociais e culturais, a formação continuada docente é uma necessidade inquestionável. Em pleno século 21 vive-se um modelo de sociedade que se mostra incapaz de suprir as necessidades básicas de muitas populações e aprofunda ainda mais a miséria e a fome que mata milhares de crianças. Os desafios que se apresentam nesta sociedade, que se aproxima pelas facilidades de comunicação, mas exclui-se pela desigualdade de oportunidades, portanto, acenam para problemas sociais mundiais, os quais dizem respeito a lacunas na condução do modelo de educação muitas vezes ultrapassado em países que estão à margem das benesses tecnológicas.

A formação ao longo da vida é uma temática que faz todo sentido para garantir mudanças e promover o presente e o futuro da educação dos seres humanos. Na visão da inconclusão humana, faz-se necessário direcionar uma busca constante com o objetivo de tornar-se mais humano a cada dia. A formação continuada docente ganha sentido e torna-se responsabilidade do professor. Importante papel, no entanto, tem as escolas de educação básica e as universidades na promoção da formação de seus profissionais, desenvolvendo projetos de educação continuada no intuito de fortalecer a constituição docente. Sendo assim, uma das prioridades em busca de resultados para a eficácia do desenvolvimento da educação é investir na formação inicial e continuada docente de uma forma constante e sistematizada. Desse modo, entende-se que a formação ao longo da vida é um projeto construído a várias mãos, o que exige disponibilidade dos docentes e compromisso coletivo da própria sociedade.

O esforço da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, 2015) pelos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a proposição da Agenda 2030, tem sido pouco eficaz quando se trata de resgatar todas as pessoas para a dignidade humana por meio da educação. Registram-se avanços importantes a cada Conferência Internacional da Unesco, mas percebe-se um grande caminho a ser percorrido entre as propostas e a realidade dos países pobres ante as decisões tomadas nas assembleias internacionais. Esse processo internacional tem avançado na tomada de consciência de muitos gestores, professores e escolas, porém, segundo o Relatório Internacional da Unesco (2022), o caminho ainda é longo e árduo até o ponto de construirmos um futuro juntos, como apela o Relatório.

Por entender que a formação continuada docente é um dos principais caminhos que contribuem na promoção humana, não somente das novas gerações, mas da humanidade, investigar o processo de formação continuada da rede da qual fazemos parte tornou-se importante em nossa trajetória pessoal e profissional. A pesquisa de Doutorado, da qual trata esse estudo, foi realizada com professores de educação básica de uma rede particular de ensino que teve início em 2021 e foi concluída em maio de 2024. A mesma, portanto, foi atravessada pela pandemia do coronavírus (Covid-19). Os docentes que participaram do grupo focal para a formação do *corpus* a ser analisado eram parte de um projeto de formação continuada desenvolvido pela rede nos anos de 2021 e 2022. Os encontros formativos aconteceram todos virtualmente. É importante destacar que o processo de formação continuada desta pesquisa deu-se à luz dos princípios educacionais franciscanos.

Ao propor a formação continuada docente em vista da formação para a integralidade do ser humano, torna-se fundamental considerar as várias dimensões que constituem um ser humano, alguém nunca acabado e sempre em permanente fazer-se (Merino, 1999). A proposta de formação continuada da qual tratamos neste relato entrelaça o aprofundamento da formação profissional e pessoal enraizada na filosofia e na pedagogia franciscanas. Este processo formativo requer a capacidade de integrar as próprias dimensões pessoais e profissionais. Perceber-se como alguém incompleto, sempre em busca de fazer-se a cada dia, é próprio da visão franciscana, uma visão que remonta ao século 13 com a proposta de Francisco de Assis.

A partir desse contexto, o objetivo deste texto consiste em refletir sobre a contribuição dos princípios educativos franciscanos para a constituição docente. A metodologia é qualitativa com a técnica relato de experiência. O aporte teórico baseia-se em António Merino (1999, 2007), Orlando Bernardi (2005), Valderesa Moro (2024), entre outros.

O relato está organizado em cinco tópicos, sendo este da introdução, o primeiro. O segundo trata do aporte teórico, o terceiro da metodologia, o quarto da análise e resultados e o último das considerações finais. Seguem, após, as referências bibliográficas consultadas na pesquisa. Sendo assim, na sequência passamos a discorrer sobre a fundamentação teórica.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

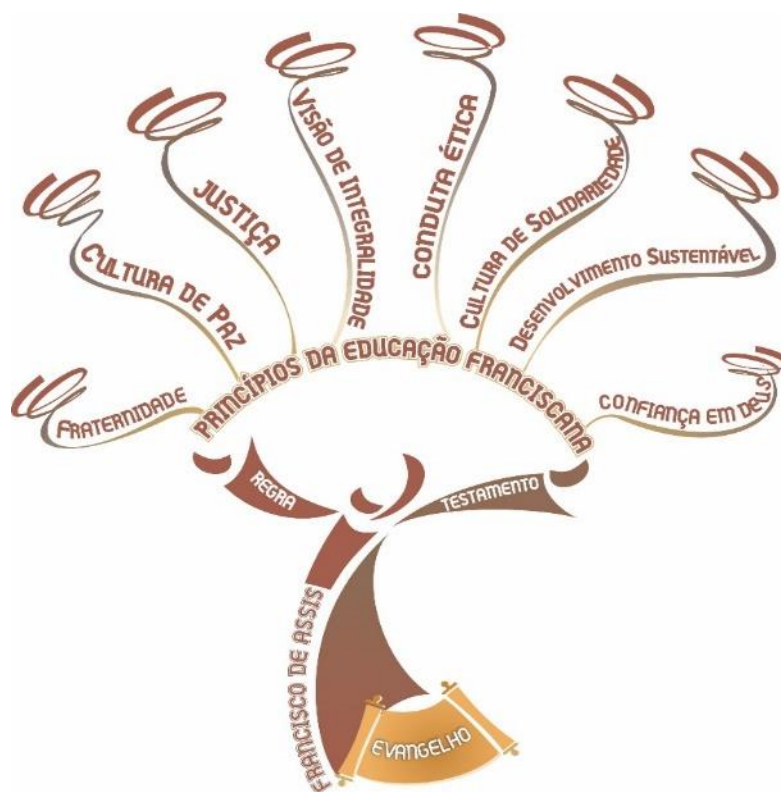
O aporte teórico baseia-se nas obras *Humanismo Franciscano: franciscanismo e mundo atual e Visione francescana della vita quotidiana*, de José António Merino (1999, 2007), no livro *O encanto da vida: elementos de espiritualidade franciscana*, de Frei Orlando Bernardi (2005), os quais tratam dos princípios franciscanos, e na publicação *Princípios franciscanos na constituição docente: um estudo de caso*, de Valderesa Moro (2024), dentre outros autores que se referem à temática.

### Princípios franciscanos como fundamento na formação docente franciscana

Os princípios franciscanos constituem a raiz da filosofia e da pedagogia da Rede Franciscana de Educação da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, Zona Norte (Scalifra/ZN), e, conseqüentemente, norteiam o projeto de formação continuada dos docentes das escolas de educação básica dessa mesma rede. Destacamos alguns que entendemos oportuno aprofundar, “considerando um cenário mundial de intolerância entre os humanos, o que muitas vezes leva ao cultivo do ódio e não da paz e da fraternidade” (Moro, 2024, p. 90). Para responder ao cenário posto, aprofundamos oito princípios que poderão questionar a proposta de uma sociedade que se mostra cada vez mais individualista e que tem dificuldade em perceber o outro, a saber: fraternidade; cultura de paz; justiça e cultura da solidariedade; a visão de integralidade, a conduta ética e o desenvolvimento sustentável foram escolhidos por possibilitarem o fortalecimento e o comprometimento de atitudes de cuidado com a vida planetária; a confiança em Deus é um princípio que está na raiz de toda a proposta educativa da rede franciscana, por ser o elemento motivador da fundação da Congregação à qual pertence a rede; e a figura dos princípios educacionais franciscanos “exprime a ideia do entrelaçamento e da interdependência dos princípios entre si” (Moro, 2024, p. 107) na vivência do cotidiano escolar.

A Figura 1, na sequência, apresenta a ideia de que Francisco de Assis fundamenta sua proposta de vida no Evangelho de Jesus Cristo, o qual perpassa todo o seu ser. A Regra e o Testamento são pilares de sustentação e orientação para a vida daqueles que seguem a proposta franciscana. Como podemos perceber, a partir desses pilares, “obedecendo a ideia de universalidade, a espiral revela o movimento de construção de cada um dos princípios por aqueles que se sentem chamados a ingressar na proposta de vida preconizada por Francisco de Assis” (Moro, 2024, p. 106).

**Figura 1.** Princípios franciscanos



Fonte: Moro (2024, p. 106).

Como mostra a figura, o Evangelho é a base da proposta franciscana. Os princípios são sustentados pela Regra<sup>3</sup> e pelo Testamento<sup>4</sup>. “A Regra e o Testamento são dois pilares que sustentam e orientam a vida dos irmãos e das irmãs que bebem da fonte franciscana para, depois, espalhar os princípios em todas as direções, a fim de alcançar o mundo em sua humanidade cósmica” (Moro, 2024, p. 106). A Regra, escrita por Francisco de Assis durante seu processo de conversão, compreende, segundo Teixeira (2004), uma espécie de guia, na qual constam muitos trechos do Evangelho de Jesus. Ela contém o espírito original do ideal de vida pensado por Francisco. O Testamento, escrito no final de sua vida, registra todo o processo de conversão pessoal e reafirma o desejo de Francisco de que seus seguidores o tenham como um documento essencial a orientar sua vida. Desta forma, tanto a Regra quanto o Testamento contêm as orientações que a fraternidade franciscana visa seguir ao abraçar essa vida. Francisco certifica-se de que todos sejam formados na escola de Jesus: o Evangelho.

Dessa arte, emergem os valores que regem a vida da comunidade educativa de uma escola franciscana de educação básica. Valores como diálogo, reverência, alegria, cuidado, cortesia, acolhida, compaixão, lealdade, entre tantos outros.

### **O percurso do itinerário formativo franciscano**

Ao traçar um projeto de formação continuada docente para uma rede de educação básica à luz dos princípios franciscanos, busca-se a inspiração nas fontes franciscanas, isto é, nos escritos de Francisco de Assis, especialmente na Regra e Vida da Ordem dos Frades Menores,

<sup>3</sup> A Regra Bulada foi escrita por Francisco de Assis em Fonte Colombo e recebeu a aprovação (Bula Papal), em 29 de novembro de 1223, do papa Inocêncio III.

<sup>4</sup> O Testamento foi escrito nos últimos dias de sua vida, conforme Teixeira (2004).

nas admoestações e no seu Testamento. Ainda, um olhar para Boaventura de Bagnoregio (1588), que trata do Itinerário da Mente para Deus, um percurso que, segundo esse autor, a pessoa pode percorrer o processo formativo, passo a passo, se quiser chegar à perfeição e alcançar a Deus.

Historicamente a rede de escolas franciscanas da Scalifra/ZN manteve projetos de formação continuada destinados aos docentes das escolas de educação básica. Tais propostas formativas adequaram-se a cada tempo e contexto histórico-social, no intuito de qualificar o ensino e a aprendizagem nas escolas e na universidade da própria rede. O projeto de formação docente, denominado Itinerário Franciscano 2021-2022 foi desenvolvido em 16 encontros virtuais. A temática de aprofundamento de cada encontro propunha conhecer, analisar e aprofundar textos das *Fontes Franciscanas e Clarianas*<sup>5</sup>, objetivando o fortalecimento da Pedagogia Franciscana. Durante o percurso de formação, por intermédio do itinerário franciscano, na busca pelo aprofundamento do humanismo franciscano, encontramos suporte na seguinte afirmação:

[...] o autêntico humanismo humanista deve partir do homem real, que é um mistério e um enigma para si mesmo e para os outros, ao mesmo tempo que recolhe todas as dimensões reais e realizáveis do ser pessoal e comunitário, enquanto natureza e história, enquanto ser no mundo e ser chamado à transcendência (Merino, 1999, p. 24).

Assim, no processo formativo docente, em sintonia com a pedagogia franciscana, de uma proposta alicerçada na experiência do cotidiano, no vivido e experimentado à luz da primeira fraternidade do século 13, moldada pelo ideal de Francisco de Assis, os encontros formativos do Itinerário Franciscano firmaram seu respaldo em textos escritos pelo Santo de Assis. Segundo a Regra não Bulada, Francisco ordena e escreve aos irmãos: “A regra e a vida dos irmãos é esta: viver em obediência, em castidade e sem propriedade e seguir a doutrina e as pegadas de Nosso Senhor Jesus Cristo [...]” conforme o Evangelho (Teixeira, 2004, p. 165).

Dessa forma, as temáticas abordadas no Itinerário Formativo embasaram-se nos princípios educacionais franciscanos. Ao considerar o olhar relacional para contemplar o processo formativo para além da formação profissional, “o pensamento franciscano não remete a um inconsciente coletivo, como uma espécie de destino inevitável e irracional, mas a um espírito comum que é história vivida e compartilhada [...]”, que, ao mesmo tempo, “[...] é tarefa, é núcleo e é desdobramento, é vivência e é projeto [...]” (Merino, 1999, p. 78). Assim, entende-se que a proposta franciscana é, acima de tudo, vivência e experiência cotidiana.

Para tratar do aprofundamento do processo de constituição docente, elegemos os princípios da Fraternidade, Cultura de paz, Conduta ética, Solidariedade, Sustentabilidade, Confiança em Deus, Justiça e Visão de Integralidade. A partir da reflexão sobre os oito princípios, emergiu, naturalmente, a necessidade de aprofundar os valores franciscanos de diálogo, respeito, compaixão, lealdade, cortesia, dentre outros.

## Desafios ao longo do itinerário franciscano

Aventurar-se a percorrer um processo formativo docente que pretende um percurso à luz de princípios franciscanos, é, sem dúvida, andar na contramão de uma sociedade cujos valores não sintonizam com a proposta pedagógica franciscana, a qual estabelece uma rota capaz de “[...] criar e de estabelecer verdadeiras relações humanas entre os homens” (Merino, 1999, p. 25). Tal proposta prioriza as relações humanizadoras, isto é, o ser humano colocado no centro do processo educativo. Segundo Merino (1999), o humanismo franciscano define-se na

---

<sup>5</sup> *Fontes Franciscanas e Clarianas* é uma obra que contém os escritos, as Regras Não Buladas e Buladas, o Testamento de Francisco de Assis e as biografias de Francisco e Clara de Assis; também contempla várias Legendas sobre o Santo de Assis.

perspectiva da vida vivida e na relação com o outro, com todos os seres criados e com o próprio Deus.

À medida que o processo formativo do Itinerário foi sendo realizado, evidenciaram-se alguns desafios que sinalizam passos importantes a serem referenciados. As formações em modo virtual, inicialmente, tiveram uma grande adesão de docentes. Com o passar do tempo houve muitas desistências motivadas pelas dificuldades de horário em que as *lives* ocorriam, a virtualidade tornou-se cansativa e muitos ansiavam pela retomada de formações presenciais, entre outras dificuldades. O encontro, a presença do outro, é um dos traços do franciscanismo. O olhar presencial não pode ser substituído pela tela. Esta sede do encontro presencial ficou evidente durante as falas dos docentes no grupo focal. Confirma-se, assim, uma das características mais marcantes da vida franciscana: o ser presença. A seguir passamos ao relato da abordagem metodológica utilizada neste artigo.

## METODOLOGIA

A metodologia é de abordagem qualitativa; consiste em um relato de experiência e apresenta os resultados da tese de Doutorado de uma das autoras, desenvolvida durante os anos de 2021 a 2023, dedicada à temática da formação continuada docente nas instituições de educação básica de uma rede de ensino realizada à luz dos princípios franciscanos. O relato objetiva refletir sobre a contribuição dos princípios educativos franciscanos para a constituição docente. Um dos instrumentos utilizados para a coleta de dados foi o diário de campo de uma das autoras, no qual ela registrou as etapas da pesquisa, a saber: a elaboração do projeto e a construção do estado do conhecimento a partir da busca por pesquisas científicas sobre princípios franciscanos na formação de professores de educação básica nas plataformas: repositório de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), SCIELO e Google Acadêmico, com a fundamentação teórica, a pesquisa de campo com o grupo focal, a análise e os resultados encontrados.

Ao considerar o percurso e a variedade de registros do diário de campo, podemos listar encontros de formação continuada docente de modo *on-line*, por intermédio do Itinerário Franciscano de 2021 e 2022, anotações das pesquisadoras sobre o número de professores participantes de cada encontro, mensagens postadas no *chat* durante as *lives* de formação e partilhas espontâneas realizadas pelos docentes. Importante destacar, o registro das dificuldades socializadas pelos docentes da escola, sobre a participação nesses momentos de formação. Dos documentos escritos e da gravação dos encontros do grupo focal, um dos principais espaços para captação do itinerário formativo, foi possível recolher dados significativos sobre a trajetória da construção da investigação e para a realização da pesquisa. Salienta-se, ainda, a experiência de viver sob os desafios da epidemia da Covid-19, quando todo o processo formativo docente da rede aconteceu de forma virtual.

No percurso de elaboração do projeto e da produção escrita da pesquisa, utilizou-se o diário de campo como um dos instrumentos de coleta de dados. O diário de campo é um tipo de instrumento que possibilita “[...] aos pesquisadores descrever pessoas, objetos, lugares, acontecimentos, atividades e conversas, bem como suas ideias, estratégias e palpites” (Afonso *et al.*, 2015, p. 134). Além dessa função descritiva, o diário de campo permite que o pesquisador anote comentários reflexivos, ideias, impressões pessoais e sentimentos, preocupações que ocorreram durante o processo de registro daquilo que foi observado.

Na construção do projeto deste estudo, em 2021, ao definir o tema, princípios franciscanos na constituição docente, e escolher as palavras-chave na busca por pesquisas que tratavam sobre o assunto da formação continuada e saberes docentes, formação pessoal e profissional e saberes docentes, encontramos um número significativo de trabalhos. Ao, todavia, buscar pesquisas sobre formação continuada docente e princípios franciscanos, nos deparamos com uma lacuna considerável pela falta de registro de pesquisas sobre a temática Princípios

Franciscanos e saberes docentes. Este dado foi considerado o diferencial e a originalidade da nossa pesquisa.

A constatação da falta de registros científicos sobre a temática dos princípios franciscanos nos fez pensar sobre o motivo dessa lacuna. Na busca a fim de desvendar o motivo dessa escassez, encontramos uma tese de doutorado que trata sobre o jesuitismo e o franciscanismo na história da educação brasileira. Sabe-se que os Frades Franciscanos foram os primeiros a chegar em terras brasileiras e os jesuítas vieram 50 anos mais tarde. Surpreendeu-nos a descoberta de que, segundo Sangenis (2006), a grande preocupação dos franciscanos era a prática, o concreto, a vivência cotidiana, e não o registro daquilo que se fazia. Ao contrário, os jesuítas traziam a grande preocupação de escrever os projetos e narrar os feitos para enviar relatórios para a Companhia de Jesus em Portugal. Não foi o caso dos franciscanos. Os franciscanos davam grande atenção à vida vivida seguindo o ideal do mestre Francisco de Assis.

Na sequência discorreremos sobre como se deu o processo da discussão, análise e resultados da experiência da pesquisa.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Evidenciou-se o impacto positivo dessa formação sobre os professores quanto à sua constituição pessoal e profissional. O processo contínuo de estudos, reflexões e proposição de ações concretas, apresentou resultados positivos no trabalho do grupo que coordenou o projeto de formação, no desempenho pedagógico dos professores na e repercussão positiva no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Faz-se importante destacar que o processo de formação continuada do estudo que relatamos deu-se à luz dos princípios franciscanos.

O desafio das aprendizagens a partir de um novo modelo da formação continuada docente gerou desconforto aos professores. Gerenciar o uso de novas tecnologias em prol do ensino e da aprendizagem em um curto espaço de tempo, foram alguns dos desafios encontrados pelos docentes. Habitados a um processo de formação continuada presencial, a formação *on-line* modificou a forma de interação entre os pares. As manifestações dos professores sobre as dificuldades no domínio das ferramentas digitais e a não presencialidade pelas circunstâncias da pandemia da Covid-19, são algumas das falas que foram recorrentes em relação ao formato *on-line* da formação ofertada pela rede.

Por outro lado, o modelo virtual de formação possibilitou aproximação de distâncias, otimização de tempo, economia com viagens, a possibilidade de maior número de participantes, entre outros. Dessa forma, a riqueza dos registros do diário de campo tornou possível acompanhar o trajeto formativo percorrido pelos docentes da rede a partir dos registros das etapas da pesquisa.

Ao analisar os dados coletados a partir das orientações de Bardin (2016), emergiram cinco eixos, os quais foram denominados como: a) Humanização na escola franciscana; b) Formação continuada do educador franciscano; c) Constituição pessoal e profissional do docente franciscano; d) Formação continuada docente como futuro no horizonte: a cultura do encontro; e e) Perspectivas para a formação continuada da educação básica brasileira (Moro, 2024). O eixo 1 deu origem ao subeixo intitulado *Caminhos de humanização na escola franciscana*; o eixo 2 originou dois subeixos, denominados *O sentido da formação do educador franciscano* e *A ressignificação do sentido da formação franciscana docente*; do eixo 3 resultou o subeixo *A contribuição dos princípios franciscanos na formação dos docentes de escola franciscana*; o eixo 4 produziu o sub-eixo denominado *A contribuição da Pedagogia do encontro na formação docente*; e o eixo 5 derivou o subeixo *Os silenciamentos dos docentes sobre o cenário da Educação Básica Brasileira*.

Ao considerar os resultados encontrados na investigação, nota-se que a formação continuada docente é inerente ao processo de constituir-se pessoa profissional; que um percurso formativo docente exige tempo para estudo e espaço para dialogar sobre as práticas docentes; que a partilha de experiências constitui um diferencial positivo na vida dos docentes; que a formação continuada, à luz dos princípios franciscanos, possibilita a valorização da pessoa como centro de todo o processo educativo e formativo; que no confronto da prática com a teoria os docentes percebem-se seres incompletos e em constante construção; e que a pedagogia do encontro é algo significativo nos projetos de formação continuada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o texto observamos que o objetivo de refletir sobre a contribuição dos princípios educativos franciscanos para a constituição docente foi respondido, considerando os resultados encontrados. A metodologia qualitativa, com relato de experiência, mostrou-se adequada ao processo de construção do relato, possibilitando resgatar aspectos importantes do percurso da investigação realizada na rede de educação básica.

Os resultados da experiência, que envolveu seis professores da educação básica de uma rede do Sul do Brasil, indicam a relevância dos projetos de formação continuada nas escolas e redes de educação básica com vistas à qualificação pessoal e profissional docente, e, conseqüentemente, à qualificação do processo de ensino e aprendizagem. Além de mostrarem-se significativos e apontarem pistas para qualificar o processo de formação continuada proposto pela rede, também apontam para a possibilidade de novas pesquisas sobre a temática da formação continuada à luz dos princípios franciscanos. Observa-se que, em uma sociedade marcada pelas mais diversas modalidades de intolerância em todas as esferas, o que gera litígios, guerras, massacre de inocentes, entre outros, propor uma educação baseada em princípios franciscanos, como a paz, a justiça, a solidariedade, entre outros, requer formação continuada docente à luz desses princípios.

Evidencia-se, ainda, a validade e o significado de apostar, de maneira cada vez mais consistente, em desenvolver projetos de formação continuada com docentes de educação básica, objetivando o desenvolvimento de competências docentes e o fortalecimento de habilidades na aplicação da pedagogia franciscana nas escolas da rede.

## REFERÊNCIAS

- AFONSO, T.; SILVA, S. S. C.; PONTES, F. A. R.; KOLLER, S. H. O uso do diário de campo na inserção ecológica em uma família de uma comunidade ribeirinha amazônica. **Rev. Psicologia & Sociedade**, v. 27, p. 131-141, 2015. DOI: 10.1590/1807-03102015v27np131. Disponível em: <https://l1nq.com/m1RJZ>. Acesso em: 14 out. 2024.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BERNARDI, F. O. **O encanto da vida**: elementos de espiritualidade franciscana. Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2005.
- MERINO, J. A. **Humanismo franciscano**: franciscanismo e mundo atual. Petrópolis, RJ: FFB, 1999.
- MERINO, J. A. **Visione francescana della vita quotidiana**. 2. ed. Assisi: Cittadella Editrice, 2007.
- MORO, V. **Princípios franciscanos na constituição docente**: um estudo de caso. 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade La Salle, Canoas, 2024. Disponível em: <https://encr.pw/RMWPE>. Acesso em: 9 dez. 2024.
- UNESCO. **Unesco 2015**. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://acesse.dev/LOR5E> . Acesso em: 3 out. 2024.
- UNESCO. **Unesco 2022**. Reimaginar nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a educação.



Brasília: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO; Boadilla del Monte: Fundación SM, 2022.

SANGENIS, L. F. C. **Gênese do pensamento único em educação**: franciscanismo e jesuitismo na história da educação brasileira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

TEIXEIRA, F. C. M. **Fontes franciscanas e clarianas**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.

Submetido em: 30/11/2024.

Aprovado em: 26/12/2024.